

EXEMPLARISMO DOCENTE (TEATICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *exemplarismo docente* é o ato ou efeito de o professor ou a professora de Conscienciologia ser autexemplo para as demais consciências, por meio de manifestações teáticas e cosmoéticas em todos os contextos do dia a dia, transcendendo os limites da sala de aula.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. A palavra *exemplo* procede do idioma Latim, *exemplum*, “cópia; imitação; reprodução; exemplar; traslado”. Apareceu no Século XIV. O sufixo *ismo* provém do idioma Grego, *ismós*, “doutrina; escola; teoria ou princípio artístico, filosófico; político ou religioso; ato, prática ou resultado de; peculiaridade de; ação; conduta; hábito ou qualidade característica de; quadro mórbido; condição patológica”. O vocábulo *docente* procede do idioma Latim, *docens*, “aquele que ensina”, e este do verbo *docere*, “fazer aprender; ensinar; ensaiar alguma peça”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Exemplarismo do professor. 2. Verbação docente. 3. Coerência vivencial do professor.

Neologia. As 3 expressões compostas *exemplarismo docente*, *exemplarismo docente básico* e *exemplarismo docente avançado* são neologismos técnicos da Teaticologia.

Antonimologia: 1. Antiexemplarismo docente. 2. Despriorização vivencial docente.

Estrangeirismologia: o *go hard* assistencial docente; o *maestro* exemplar.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à teaticidade pessoal docente.

Coloquiologia: a *fratura exposta*; o *soco na cara*; o ato de *única ação valer mais de 1.000 palavras*; a *briga de foice no escuro em noite sem lua* propiciada no curso *Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 1* (ECP1).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do exemplarismo; o holopensene da interassistencialidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os benignopensenes; a benignopensenidade; os evolucioopensenes; a evolucioopensenidade; o holopensene pessoal da teática conscienciológica; a retilinearidade pensênica; o holopensene pessoal do abertismo consciencial; a consolidação do hábito de não pensar mal de ninguém.

Fatologia: o exemplarismo docente; o acolhimento assistencial; a maturidade consciencial denotada no docente exemplarista; a flexibilidade assistencial; o ato de trazer a responsabilidade para si; o destemor em ir até as últimas consequências quando necessário; a autoridade moral do docente exemplarista na *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI); a perspicácia de realizar acareações quando necessárias; a *inteligência evolutiva* (IE); a importância do aprendizado pessoal através da convivência com os colegas docentes; a presteza de retribuição do docente exemplarista; o hábito profilático de discutir as ideias e não ficar contra a pessoa; o comprometimento assistencial do docente de Conscienciologia, honrando o *Curso Intermissivo* (CI); a necessidade de constante atualização; a condição de o docente de Conscienciologia estar na vitrine multidimensional; as boas práticas utilizadas pelo docente exemplarista; as reconciliações promovidas pela docência conscienciológica; as concessões cosmoéticas; o aproveitamento das palestras realizadas pelo docente, a fim de promover reciclagens pessoais e grupais; a evitação dos acidentes de percurso; a resiliência docente; a experiência possibilitando a antecipação do docente exemplarista; a superação das posturas monárquicas, contribuindo para a assistência de conscins e consciexes; as constantes voltas urobóricas realizadas pelas consciências ainda imaturas; a melin servindo como porta de entrada de doenças; a mudança de patamar assis-

tencial durante os cursos conscienciológicos; o *Curso de Aprofundamento Parapsíquico* (CAP) do *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); a constância pedagógica; a qualificação docente vitalícia; a ajuda do docente orientador na formação do novo professor através do exemplarismo; a mudança de patamar proposto pela docência conscienciológica; a adesão ao *Programa de Aceleração Docente* (PAD) do IIPC; o ato de deixar de pedir para si; o exemplarismo horizontal; a priorização do docente exemplarista em formar dupla evolutiva (DE); a necessidade do docente chegar com antecedência para auxiliar na formação de campo parapedagógico; a constante publicação gesconológica servindo de exemplo para as conscins e consciexes; a docência itinerante servindo de antessala da tenepes; o pré-perdão assistencial para todas as consciências; a priorização da saúde consciencial; a docência conscienciológica, enquanto oportunidade de assistência de ponta repercutindo nas seriéxis; o atendimento aos credores.

Parafatologia: a vivência do estado vibracional (EV) profilático; a opção pela autodesassediabilidade; o exemplarismo docente repercutindo extrafísicamente; o equilíbrio holossomático vivenciado pelo docente; a realidade multidimensional “nua e crua”; o diário docente constantemente sendo preenchido com realidades multidimensionais; a visão dos bastidores multidimensionais da aula de Conscienciologia; a aplicação do arco voltaico craniochacral realizada quando necessário em sala de aula; as reconciliações multiexistenciais otimizadas pela docência conscienciológica; a saudade da paraprocedência vivenciada desde a infância; as descablagens energéticas promovidas pelo exemplarismo docente; o exemplarismo do docente ao se colocar na condição de conscin-cobaia multidimensional; as desconexões, esclarecimentos e encaminhamentos de consciexes paracomatosas multimilenares promovidos pela participação no curso de *Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 2* (ECP2); a homeostase holossomática; as conexões constantes com a *Central Extrafísica da Verdade* (CEV), a *Central Extrafísica da Fraternidade* (CEF) e a *Central Extrafísica de Energia* (CEE).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autexemplarismo-heterexemplarismo*; o *sinergismo teoria-prática*; o *sinergismo voluntariado-docência*; o *sinergismo docência-tenepes*; o *sinergismo exemplarismo-desassédio*; o *sinergismo força presencial-interassistencialidade cosmoética*.

Princiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio de contra fatos e parafatos não existirem argumentos*; o *princípio de a docência itinerante servir de agente ativo no auxílio às reurbanizações extrafísicas*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP) servindo de mudança evolutiva para o grupo; o *princípio de ninguém evoluir sozinho*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC), presente na vida do docente exemplarista; o *código grupal de Cosmoética* (CGC) docente.

Teoriologia: a *teoria de existirem 9 consciexes para cada conscin*; a *teoria dos Cursos Intermissivos*; a *falsa teoria religiosa de o sofrimento levar ao “reino dos céus”*; a *teoria de a docência conscienciológica ser fundamental no desenvolvimento da liderança interassistencial*.

Tecnologia: a *técnica dos 10 segundos*; a *técnica de pensar ao modo de evolucionólogo*; a *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica auxiliando na mudança de patamar assistencial do docente*; a *técnica de nenhum dia sem linha*; a *técnica da autoconfiança existencial auxiliando o docente na consolidação do campo parapedagógico*; a *técnica do posicionamento interassistencial cosmoético*; a *técnica da exteriorização de energias auxiliando nas decisões de destino*; o desenvolvimento constante da *técnica de dar aula*.

Laboratoriologia: os *laboratórios conscienciológicos da Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); o *labcon das dinâmicas parapsíquicas auxiliando na mudança de patamar evolutivo*; o *laboratório da paz do Campus de Pesquisa do IIPC, Saquarema, RJ*; o *labcon itinerante do docente de Conscienciologia*; o *labcon da tenepes*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Despertologia*; o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível dos Evolucionólogos*; o *Colé-*

gio Invisível dos Serenões; o Colégio Invisível dos Proexólogos; o Colégio Invisível da Tenepesologia; o Colégio Invisível da Parapedagogiologia.

Efeitologia: o efeito sinérgico das devolutivas no final das aulas sobre a equipe docente; o efeito dos cursos conscienciológicos na melhoria das cidades onde são realizados; o efeito de posicionar-se frente à interassistência cosmoética; o efeito da conexão com os amparadores de função da cidade; o efeito das reciclagens pessoais repercutindo nas reciclagens grupais; o efeito de sair de cima do muro; o efeito do comprometimento assistencial.

Neossinapsologia: as neossinapses assistenciais auxiliando no exemplarismo docente; as neossinapses promovidas pelo contato com o amparador da tarefa energética pessoal (tenepes); as neossinapses advindas dos cursos de Conscienciologia; as neossinapses traforistas do docente exemplarista; as neossinapses adquiridas pela vivência do tenepessismo 24 horas; as neossinapses gesconológicas promovidas pelo desassédio mentalsomático; as neossinapses adquiridas nos cursos de campo.

Ciclogia: o ciclo assistente-assistido; o ciclo sementeira-colheita; o ciclo jejunice-vegetarice; o ciclo pacificação íntima-pacificação grupal.

Binomiologia: o binômio admiração-discordância; o binômio assimilação-desassimilação; o binômio autassédio-autodesassédio; o binômio egocídio-interassistencialidade; o binômio concessão-reparação; o binômio retilinearidade-resiliência; o binômio erro-acerto; o binômio itinerância-tenepes; o binômio evolutivo destruição-reparação.

Interaciologia: a interação docente-amparador; a interação aluno-paraluno; a interação itinerância-responsabilidade; a interação determinação-concretização; a interação cablagem-descablagem; a interação autopesquisa-gescon.

Crescendologia: o crescendo evolutivo gratidão-retribuição; o crescendo assistencial tacon-teres; o crescendo perdão-pré-perdão assistencial; o crescendo cicatriz-paracicatriz.

Trinomiologia: o trinômio EV-autopesquisa-gescon; o trinômio determinação-persistência-realização; o trinômio posicionamento-interassistência-cosmoética; o trinômio agressão-lucidez-recomposição; o trinômio discente-voluntário-docente; o trinômio desperto-evoluçiólogo-Serenão; o trinômio Curso Integrado de Projeciologia (CIP)-ECP1-ECP2.

Polinomiologia: o polinômio EV-docência-tenepes-desperticidade; o polinômio algoz-vítima-discente-docente; o polinômio erro-sinceridade-reconhecimento-acerto.

Antagonismologia: o antagonismo docente exemplarista / docente teorirão; o antagonismo repressão / liberdade consciencial; o antagonismo punição / reparação; o antagonismo indisponibilidade / disponibilidade; o antagonismo murismo / posicionamento; o antagonismo co-toveloma / exemplarismo.

Politicologia: a exemplocracia; a teaticocracia; a didaticocracia; a lucidocracia; a interassistenciocracia; a cosmoeticocracia; a democracia.

Legislogia: a aplicação da lei de maior esforço cosmoético em prol do exemplarismo docente.

Filiologia: a parapedagogiofilia; a energofilia; a discernimentofilia; a interassistenciofilia; a comunicofilia; a reeducaciofilia; a ortoliderofilia.

Fobiologia: a discernimentofobia; a lucidofobia; a parapsiquicofobia; a neofobia; a sofofobia; a glossofobia; a autopesquisofobia.

Sindromologia: o sobrepaíramento da síndrome da interiorose; a superação da síndrome da mediocrização; a eliminação da síndrome da autossuficiência.

Maniologia: a mania de fazer média; a mania de não dar *feedbacks* após as aulas para os colegas docentes; o fim da egomania; a mania de achar-se a maxipeça do minimecanismo; a abnegação das manias.

Mitologia: o mito da perfeição; o mito da salvação; o mito de os cursos salvarem a consciência.

Holotecologia: a energossomatoteca; a desassedioteca; a mentalsomatoteca; a assistencioteca; a tenepessoteca; a despertoteca; a parapedagogioteca.

Interdisciplinologia: a Teaticologia; a Parapedagogiologia; a Despertologia; a Assistenciologia; a Evoluçiolgia; a Holomaturologia; a Tenepessologia; a Desassediologia; a Energossomatologia; a Cosmoeticologia; a Projeciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; a conscin-cobaia; o ser desperto; o ser interassistencial; a consciex amparadora de função; a conscin compromissada; a conscin exemplarista.

Masculinologia: o professor; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodescisor; o intermissivista; o inversor existencial; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcilogista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a professora; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodescisor; a intermissivista; a inversora existencial; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcilogista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens exemplar*; o *Homo sapiens docens*; o *Homo sapiens expositor*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens communitarius*; o *Homo sapiens holopense-nicus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens offiexista*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens interassistentialis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: exemplarismo docente *básico* = a condição de o professor investir na autoqualificação e exercitar o traforismo no cotidiano repercutindo teaticamente no grupo; exemplarismo docente *avançado* = a condição da teática diária do professor, culminando na publicação de megagescon, motivando positivamente os compassageiros evolutivos.

Culturologia: a cultura da Parapedagogiologia; a cultura da Interassistenciologia; a cultura da Tenepessologia; a cultura da Despertologia; a cultura da Ofiexologia.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o exemplarismo docente, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Automediação anticonflitiva:** Autodesassediologia; Homeostático.
02. **Automitridatismo:** Autoparaimunologia; Homeostático.
03. **Autopacificação tenepessista:** Experimentologia; Homeostático.
04. **Bastidores da aula de Conscienciologia:** Parapedagogiologia; Neutro.

05. **Binômio admiração-discordância:** Conviviologia; Neutro.
06. **Descensão cosmoética:** Evoluciologia; Homeostático.
07. **Desrepressão docente:** Parapedagogiologia; Homeostático.
08. **Efeito da autodesperticidade:** Despertologia; Homeostático.
09. **Interação conscin-ofiex:** Ofiexologia; Homeostático.
10. **Pré-perdão assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
11. **Princípio do exemplarismo pessoal:** Cosmoeticologia; Homeostático.
12. **Ser desperto:** Despertologia; Homeostático.
13. **Sinergismo estado vibracional-tenepes:** Autodespertologia; Homeostático.
14. **Sinergismo tenepes-epicentrismo:** Predespertologia; Homeostático.
15. **Tenepessismo 24 horas:** Tenepessologia; Homeostático.

O EXEMPLARISMO DOCENTE INICIA-SE NO MICROUNIVERSO CONSCIENCIAL DO PROFESSOR, ABRINDO MÃO DO EGO PELA AUTANÁLISE CONSTANTE, CONTRIBUINDO NA FORMAÇÃO DE NEOLÍDERES INTERASSISTENCIAIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, como avalia a teática pessoal dentro das manifestações docentes? Já identificou as reciclagens necessárias para se tornar docente exemplarista?

Bibliografia Específica:

1. **Ceotto**, Bárbara. *Diário de Autocura: Da Doença à Saúde Consciencial*; apres. & posf. Leonardo Rodrigues; pref. Felix Wong; & Mário Oliveira; 224 p.; 16 caps.; 46 abrevs.; 15 citações; 1 cronologia; 22 *E-mails*; 26 enus.; 22 estrangeirismos; 2 ilus.; 1 microbiografia; 21 *websites*; glos. 22 termos (médicos); 31 filmes; 1 nota; 73 refs.; 1 apênd.; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 43 a 52.
2. **Xavier**, Francisco Cândido; & **Vieira**, Waldo; *Sexo e Destino*; 358 p.; 28 caps.; 18 x 12 cm; br.; 8ª Ed.; *Federação Espírita Brasileira* (FEB); Rio de Janeiro, RJ; 1981; páginas 30 a 350.

G. L. W.